



# 360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**“Um dia virá alguém que fixará no papel a nossa vida de candango. As gerações futuras desejarão saber tudo o que aconteceu na Capital da Esperança”**

Juscelino Kubitschek de Oliveira, em 20 de abril de 1960

## Importante posse no Instituto Histórico e Geográfico do DF

A última quarta-feira ficou marcada para o Instituto Histórico e Geográfico (IHG-DF) com a posse de mais um acadêmico, Adalberto Cícero Scigliano, que engrossou as fileiras dos idealistas que, por amor e respeito a Brasília, comandados por Paulo Castelo Branco, se dividem na tarefa de preservar e perpetuar a memória desta capital sonhada e feita realidade, por meio do presidente JK.

Uma cerimônia muito concorrida e prestigiada e um novo confrade muito emocionado com a sua apresentação proferida pelo acadêmico Saulo Diniz que, de forma brilhante, ofereceu a todos o perfil do novo acadêmico, levando a todos o conhecimento de seu dinamismo e criatividade, ao desempenhar o seu papel junto ao Arquivo Público do Distrito Federal há três anos, se destacando de forma incansável, na luta pela preservação da história documental de Brasília.

Um ótimo prognóstico para os dois órgãos que nasceram para preservar e enaltecer a história desta cidade que nos acolheu de braços abertos.

### >>PAINEL

**Um dia muito importante para Minas e para o Brasil /** O então presidente Juscelino Kubitschek instituiu a Medalha da Inconfidência em 21 de abril de 1952, reforçando os ideais de justiça e de liberdade. Desde então, o Dia de Tiradentes se tornou a data para conceder a honraria, em Ouro Preto, a pessoas que se distinguiram por serviços prestados à comunidade no estado de Minas Gerais e no país. Ao finalizar a semana da Inconfidência Mineira, o governador Romeu Zema e o vice-governador professor Mateus comandaram duas solenidades: a primeira militar, com a participação dos Dragões da Inconfidência e salva de 21 tiros, na Praça Tiradentes. Depois do hasteamento da bandeira foram colocadas flores no monumento ao mártir da Inconfidência Mineira, Joaquim José da Silva Xavier. Em seguida, no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto, 171 pessoas foram agraciadas com a honraria, entre elas a generosa empreendedora social Monica Borges de Sousa (na foto, com o marido, empresário Rúbio Ferreira de Sousa) pelo seu grande e profícuo trabalho filantrópico junto às comunidades carentes de Minas Gerais. Vivendo entre Brasília e Carmo da Mata, no interior mineiro, Monica se desdobra na arte de ajudar ao próximo, se dedicando de forma magistral ao acolhimento e à geração de emprego para as pessoas à sua volta. Um orgulho para a família e os amigos.

Fotos: Aurelia Corrêa/Divulgacao



Carlos Hugo Stuart Corrêa, Adalberto Cícero Scigliano e o presidente Paulo Castelo Branco



Luiz Afonso Costa de Medeiros e Antônio Nauffel



O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires



Maria Alice e Salviano Guimarães



O acadêmico Saulo Diniz, Vanessa Mendonça, a secretária de Educação Hêlvia Paranguá e o maestro Cláudio Cohen



A escritora Leilane Rebouças e a artista plástica Moema Santiago



O filho do novo acadêmico, Pedro Scigliano, e Emi Rodrigues



O advogado, ex-senador e ex-governador do Piauí Hugo Napoleão do Rêgo Neto

### >>PINCELADAS

» Depois de atuar durante dois anos como presidente do Tribunal Regional Eleitoral no Distrito Federal (TRE-DF), o desembargador Roberval Casemiro Belinati (foto) assumiu, na última segunda-feira, a posição de primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), ao lado do presidente, desembargador Waldyr Leôncio Lopes Júnior. A cerimônia de posse foi no tribunal pleno da Corte, no Palácio da Justiça do Distrito Federal. Cheio de entusiasmo e planos, a consciência e expectativa de muito trabalho pela frente.



Luiz Alves/CB/D.A. Press

» Quem anda fazendo o maior sucesso com sua arte incrível é Augusto Corrêa (foto), levando por onde passa a sua criatividade em forma de peças de vestuário, echarpes, as “telas de vestir”, com a marca mineira PIM. As fantásticas e exclusivas estampas criadas por Augusto estão até em lindas mochilas. Minas Trend, Nova York, Miami e Europa estão ficando pequenas para o criador de estampas tão exclusivas e inconfundíveis. São a moda e a arte em favor da inclusão.



Arquivo Pessoal

» Com o projeto de Decreto Legislativo do deputado Distrital Pastor Daniel de Castro (PP) aprovado pela maioria, o presidente do **Correio**, o mineiro de Belo Horizonte Guilherme Machado (foto) se tornará hoje, a partir das 19h, o mais novo Cidadão Honorário de Brasília pela sua notável trajetória e dedicação ao trabalho, desde o ano de 1979 quando, ainda estudante de engenharia elétrica na Universidade Católica de Minas Gerais, foi convocado pelo S/A Estado de Minas. Hoje, Guilherme Machado preside o **Correio Braziliense**, com a dedicação e o afino de sempre.



Arquivo Pessoal

## RELIGIOSIDADE

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O óleo de Ana Maria Ribeiro com São Jorge começou aos 11 anos

Fernanda Cavalcante



Monsenhor Agápios Alsayegh abençoa com o óleo da unção

Fernanda Cavalcante



Michelle Farias manteve a tradição da fé familiar

# Salve, santo guerreiro!

Conhecido pela fé inabalável e pelos milagres, São Jorge é cultuado em diversas religiões, inclusive as de matriz africana

» MARIANA SARAIVA  
» LETÍCIA GUEDES  
» FERNANDA CAVALCANTE\*

O dia de São Jorge foi marcado ontem por devoção, pedidos e celebração. No Distrito Federal, muitos brasilienses consideram o santo um protetor e alicerce para superar as adversidades e os obstáculos da vida. O guerreiro é um dos únicos venerados na Igreja Católica Apostólica Romana, na Igreja Ortodoxa e em religiões de matriz africana. Em 23 de abril de 303 d.C., Jorge foi decapitado porque teria se negado a perseguir cristãos. Desde então, a data homenageia sua trajetória de coragem e fé. O santo ganhou notoriedade pela incansável dedicação ao cristianismo, com uma vida marcada por perseguições, milagres e uma fé inabalável no poder divino. O padre Abuna Dario Aphrem

Brasil, da paróquia São Jorge e Santo Expedito, em Taguatinga, afirma que São Jorge é uma dos santos mais cultuados do catolicismo. “Tanto na igreja do Oriente quanto na do Ocidente, a devoção popular é muito grande. Todos os anos nós fazemos uma procissão que reúne mais de mil pessoas com uma missa com outros 3 mil fiéis”, detalha. O padre explica que Jorge nasceu na Capadócia, na região onde hoje fica a Turquia, por volta do ano 280 d.C. “O pai dele era um militar e morreu em batalha. O filho decidiu, então, seguir os passos do pai e virou um grande capitão do Exército. Nessa época, o império romano perseguia os cristãos e Jorge se converteu ao cristianismo, se negando a matar os religiosos, por isso ele foi torturado e condenado à morte”. A aposentada Ana Maria José Ribeiro, 55 anos, relata que o laço

com São Jorge surgiu na infância, ao ver a mãe e os familiares glori-ficarem o Santo Guerreiro. “Há 11 anos eu celebro assiduamente essa data. Quando comecei a seguir a tradição familiar eu estava no fundo do poço e, hoje, só tenho bênçãos a testemunhar”, conta. A vigilante Patrícia Martins, 39, detalha que a devoção ao santo iniciou aos 20 anos, quando começou a ler sobre a história de São Jorge. “Comecei a respeitá-lo também por ser muito importante na umbanda e nas religiões de matrizes africanas. Para quem trabalha na área da segurança, ele significa força. Muitas situações pelas quais passei na minha vida eu pedi para São Jorge me proteger e ele estava lá”, conta. Um momento que ela lembra ter sentido forte presença de São Jorge foi quando caminhava para casa por uma rua escura

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Padre Abuna Dario Aphrem Brasil celebra missa de São Jorge: “A devoção é muito grande”

e se deparou com três pessoas, consideradas por ela suspeitas. Com medo de que o pior poderia acontecer, Patrícia pediu segurança ao santo e nada aconteceu com ela. No momento seguinte, ela olhou para o lado e viu a fachada de uma mecânica chamada São Jorge e, desde então, teve absoluta certeza da proteção do guerreiro. O ator Jorge Guerreiro escolheu o sobrenome artístico por conta do seu guia espiritual no candomblé, Ogum. “Esse nome traz uma força em todas as minhas jornadas”, conta. “Ele me constitui no caráter, no ser

verdadeiro e leal, me ajuda a buscar coragem e a evoluir”, avalia. **Bênção** Na Igreja Ortodoxa São Jorge, localizada na Asa Sul, a data é dedicada ao santo nas tradicionais missas, onde os fiéis levam velas e recebem a bênção com o óleo da unção do monsenhor Agápios Alsayegh. “Ele (São Jorge) é padroeiro dos necessitados, então, todo mundo tem um pedido a fazer por uma certa necessidade. Além da missa, algumas pessoas vêm à tarde para fazer a visita. Vamos lá para cima (do altar) com a vela, a pessoa recebe a bênção e fala

sobre os pedidos em frente à imagem de São Jorge”, explica. A carioca Michelle Farias, 51, comunicóloga, tem como tradição realizar a visita à igreja do santo. “No Rio de Janeiro, o Dia de São Jorge é feriado estadual. Eu fui criada em um berço católico e a maior parte dos homens da minha família se chamam Jorge”, relata. “Inclusive, eu costumava ir na Cavalcada de São Jorge Guerreiro no Rio, muito conhecida por lá”, recorda a carioca que mora em Brasília há 36 anos. \*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado